

## CLASTEIA VI

### Os Clássicos e o Teatro: tão antigos e sempre novos

Teve lugar, em Ponta Delgada, Açores, entre os dias 2 e 4 de novembro, a 6.<sup>a</sup> edição do CLASTEIA – Congresso Internacional sobre Teatro de Tema Clássico. Este evento nasceu da concertação entre docentes e investigadores de universidades europeias e sul-americanas que, tendo por interesse e âmbito de investigação a arte dramática, se predispuseram a organizar, numa periodicidade bienal, um congresso aberto a toda a comunidade internacional que se dedica ao estudo dos temas sobre os quais incide o CLASTEIA.

Depois de se ter realizado, nas duas primeiras edições, na Argentina (Mar del Plata e Rosario), Coimbra acolheu o CLASTEIA III, seguindo-se-lhe Santiago de Compostela e Clermont-Ferrand. A última edição decorreu novamente em Portugal, mas em território insular. Foi o Auditório Municipal do Centro de Estudos Natália Correia, na freguesia de Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada, que recebeu mais de duas dezenas de oradores, provenientes da Argentina, do Brasil, de Espanha, de França, de Itália e de Portugal, os quais debateram, durante três dias, tópicos relacionados com o Teatro de Tema Clássico, desde o mundo antigo até à contemporaneidade.

Atendendo à matriz conceptual do programa – estruturada por assuntos ligados à Antiguidade e à Recepção –, puderam os participantes revisitarem o mundo de Dioniso, por comunicações relativas à tragédia clássica, e os efeitos caricaturais que a comédia faz da pólis ateniense. Foram também apresentadas intervenções que reenviaram a assistência para produções teatrais que abordam enredos e personagens do ciclo troiano, a saga dos Atridas e a dos Labdácidas. Reconhecendo a intemporalidade dos clássicos numa perspetiva de recriação inovadora, abordaram-se ainda outros mitos que permitem novos símbolos e verificou-se como velhos modelos podem integrar novos ‘atores’.

Tratou-se, enfim, de um evento que em tudo promoveu o diálogo entre leigos e especialistas, numa base de discussão fundamentada sobre a relevância dos estudos clássicos, particularmente o teatro antigo, cujo

legado está, indiscutivelmente, presente num rol de manifestações literárias e artísticas, desde a Idade Média à atualidade.

A realização do CLASTEIA VI contou com o apoio e a colaboração do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Aveiro, da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo e da Câmara Municipal de Ponta Delgada, entidades às quais a Comissão Organizadora, formada por Maria de Fátima Silva, Rui Tavares de Faria e Susana Marques Pereira, expressam o reconhecido agradecimento.

**RUI TAVARES DE FARIA**

Universidade dos Açores

CECH – Universidade de Coimbra

Ciência Vitae: AB1D-ECBB-0AF8

ORCID: 0000-0002-0529-9107

[https://doi.org/10.14195/2183-1718\\_80\\_13](https://doi.org/10.14195/2183-1718_80_13)